



neps

Boletim Informativo

Núcleo de Estudos de População e Sociedade - Instituto de Ciências Sociais - U.M. - Guimarães - nº 0 - Março de 1998

SUMÁRIO

Editorial:

NEPS - uma descrição sumária
Maria Norberta Amorim

Um investigador apresenta-se:

Fernando Miranda

Eventos:

Congressos

Congresso Internacional de Población
Logroño 15 a 17 de Abril

Conferências

História da Família
13 a 29 de Março

Teses recentes

NEPS - uma descrição sumária

Maria Norberta Amorim
(Coordenadora)

volvimento do Núcleo de Estudos de População e Sociedade (NEPS), estrutura do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho - o aparecimento de um **Boletim de Informação** a servir de espaço de diálogo entre a sua quase centena de investigadores.

O NEPS tem uma história e um perfil que lhe acarretam simultaneamente fortalezas e fragilidades. Fortalezas pelo seu poder cativante junto de jovens investigadores, pelos objectivos que estão na sua origem. Fragilidades pelo vínculo precário que liga a maioria dos seus membros à instituição de acolhimento, pelo constrangimento a uma ligação efectiva de cada membro aos projectos de investigação do Núcleo.

Da coordenação do NEPS espera-se a definição desses projectos, a obtenção de recursos financeiros para a sua execução e principalmente a ligação com uma sólida equipa multidisciplinar de formadores, mas a maior garantia de continuidade do NEPS encontrar-se-á na reprodução nas novas gerações do entusiasmo que pautou a sua origem.

No ano lectivo de 1988/89, a Universidade do Minho criou em Guimarães um **Mestrado em História das Populações**, primeira iniciativa a contemplar as Ciências Sociais nesse pólo. Esse projecto decorria naturalmente do desenvolvimento que a investigação em **Demografia História** vinha tomando e do interesse que a mesma suscita na comunidade científica, afectando também, pela via das genealogias, algumas faixas da comunidade civil. Sentia-se desde logo a necessidade de criar em

Guimarães, a par dos programas de pós-graduação, uma estrutura de investigação com capacidade para responder aos desafios que uma investigação exigente em recursos técnicos trazia ao grupo que se ia formando e, embora sem formalização e sem dotações específicas, o *Núcleo de Investigação* começou a funcionar como tal. Partindo do *núcleo duro* da Demografia Histórica, a dinâmica do grupo começou a estender-se a outros domínios científicos, como sejam a História da Família, a História Económica e Social Contemporânea, a Geografia da População e o Património Cultural, onde se vão formando doutorandos apoiados por professores de outras Unidades de Investigação.

Formalizado em finais de 1996, como Núcleo de Estudos de População e Sociedade, alimenta a ideia de que a Universidade deve procurar dar resposta à apetência de valorização cultural da comunidade onde se insere. Muitos docentes não universitários, especialmente do ensino secundário, vêm evidenciando legítimos interesses de progressão académica ou de simples inserção nos nossos projectos de investigação. Elementos de outros sectores de actividade, satisfazendo exigências culturais, poderão dar ao Núcleo contributos muito válidos decorrentes da sua especialização.

O NEPS formou-se com virtualidades para integrar investigadores da Universidade do Minho ligados às Ciências Sociais, doutores, mestres ou alunos de cursos de pós-graduação ver-

sando População/Sociedade e ainda outros Investigadores interessados, não necessariamente ligados a programas de docência, procurando para uns e outros os recursos científicos e técnicos adequados.

A par do apoio prioritário ao desenvolvimento da investigação dos doutorandos e mestrandos que se vão sucedendo, nos próximos três/quatro anos o Núcleo está comprometido com três grandes projectos.

O primeiro, intitulado **Informatização Normalizada de Arquivos. Reconstituição de Paróquias e História das Populações**, envolve investigadores de diferentes universidades portuguesas. O segundo, intitulado **CULTURA E MIGRAÇÃO. Os portugueses em Santa Catarina**, integra investigadores da Universidade do Minho e da Universidade Federal de Santa Catarina, no Brasil. O terceiro, *Transformações da família e mudança social. Origem do problema e perspectivas de futuro*, liga-se à rede **MESTIZO** de um projecto **ALFA**, coordenado por Francisco Chacón Jimenez, da Universidade de Múrcia e integra instituições, além de Espanha e Portugal, de Inglaterra, França, Itália, México, Brasil, Chile e Colômbia.

A - O projecto **Informatização Normalizada de Arquivos. Reconstituição de Paróquias e História das Populações**, subsidiado pelo programa **PRÁXIS XXI**, tem como objectivos fundamentais:

1. Promover o progresso da História das Populações, contribuindo para a preservação das fontes disponíveis e para o fortalecimento da base científica dos estudos que dela fazem uso, a partir das seguintes medidas selectivas: a) Despiste de existências de registos paroquiais em falta- Dioceses de Bragança-Miranda e Lamego. b) Inventariação e reprodução em microfilme da documentação de interesse para a História das Populações que eventualmente sobrevive em arquivos diversos, diocesanos, paroquiais e outros nos concelhos de Braga, Esposende e Guimarães. c) Descentralização, da Universidade para os Arquivos, de acções de valorização de património documental, como é o caso da reconstituição de paróquias. As *bases de dados* organizadas pelo cruzamento da informação dos registos de

nascimentos, casamentos e óbitos, com ficheiros de famílias e ficheiros biográficos em encadeamento genealógico deve constituir património acessível à comunidade científica e ao homem comum e, nesse sentido, deve depositar-se nos Arquivos. Para além de uma cobertura, que se pretende seja nacional, em acções de sensibilização, escolhemos à partida cinco arquivos-piloto em que os responsáveis se encontram já sensibilizados (os Arquivos de Braga, Viseu, Beja, Angra do heroísmo e Horta) d) Reforço da investigação interdisciplinar em duas vertentes: pela orientação conjunta de dois ou mais especialistas a mestrandos e doutorandos que escolheram desenvolver as suas dissertações sobre *bases de dados* organizadas pela metodologia de reconstituição de paróquias; pelo aprofundamento do diálogo entre os especialistas que integram o projecto, mercê de ensaios conjuntos em Demografia Histórica, Biodemografia, História Social e História da Cultura Popular.

2. Consolidar as nossas posições em organismos internacionais e prosseguir no diálogo e na cooperação internacional que esses organismos possibilitam.

3. Dar um contributo para a compreensão das assimetrias regionais em Portugal, com base em acções de investigação centradas em zonas do interior do Continente e da Região Autónoma dos Açores que possibilitarão uma mais correcta perspectivação da evolução da população e da sociedade portuguesa desde o século XVI.

B- O projecto intitulado **CULTURA E MIGRAÇÃO. Os portugueses em Santa Catarina**, perspectivado para quatro anos, tem o apoio da JNICT e do CNPq, que subsidiam uma viagem e estadia de 15 dias/ano de um investigador português no Brasil e de uma viagem e estadia de 15 dias/ano de um investigador brasileiro em Portugal.

É seu objectivo geral perceber através da exploração de *bases de dados* demográficos e dos relatos e estudos realizados, em produção académica ou não, publicados ou não, como se configurou na longa duração uma determinada população e como manteve, adaptou e re-criou a sua cultura, experimentada pelos sujeitos sociais que migraram dos Açores e de Portugal continental para o Brasil, em especial

para Santa Catarina.

Objectivos Específicos:

1) Organizar *bases de dados* pela metodologia de reconstituição de paróquias em que figurem as famílias e os indivíduos residentes em Santa Catarina no período coberto pela documentação paroquial, como forma de valorização de património, para apoio à investigação científica e para a construção de genealogias. 2) Desenvolver estudos comparativos entre padrões demográficos açorianos e catarinenses, numa primeira fase. Entre padrões demográficos do continente português e catarinenses, numa segunda fase. 3) Fazer um estudo comparativo, usando estudos já realizados sobre aspectos culturais, procurando apontar mudanças, bem como o apego às formas costumeiras, bem como as adaptações realizadas nas diferentes temporalidades. 4) Perceber as diferentes configurações dos papéis de géneros nas áreas estudadas, apontando as mudanças e as razões destas. Relacionar a diferentes formações hierárquicas entre os sexos com as possibilidades de gestão autónoma das mulheres sobre seus corpos, bem como com o meio ambiente. 5) Procurar estabelecer paralelos entre os diferentes modos de vida, nos Açores, Santa Catarina e no continente português, apontando as formas de cuidados do corpo e da saúde. Perceber a migração das doenças europeias e suas influências na demografia. Perceber também as diferentes práticas de cura que se criam e recriam nas diferentes zonas, bem como a influência de diferentes agentes de saúde como por exemplo os sacerdotes, as benzedeiras, as parteiras, etc.. 6) Investigar as influências da religião nos modos de vida destas populações. 7) Perceber as mudanças na língua promovida nos diferentes espaços em que os migrantes se estabeleceram, bem como as adaptações ocorridas. 8) Estudar as diferentes formas de sobrevivência destas populações migrantes. Percebendo as recriações e adaptações em função do meio ambiente e das condições sócio-culturais dos diferentes lugares.

C- O projecto *Transformações da família e mudança social. Origem do problema e perspectivas de futuro*, liga-se à rede **MESTIZO** de um projecto

ALFA que além da Universidade do Minho e I.C.S., em Portugal, envolve instituições em Espanha, Inglaterra, França, Itália, México, Brasil, Chile e Colômbia. É coordenado por Francisco Chacón Jimenez da Universidade de Múrcia e foi recentemente aprovado pela União Europeia. Está em curso a constituição das equipas em cada instituição interveniente e a definição das metodologias.

Propõe-se aprofundar os mecanismos que explicam a "vertebração" da sociedade latino-americana através da Família numa perspectiva comparativa, tanto no interior do continente como em relação à Europa, a partir dos seguintes pontos:

1) O matrimónio e a comunidade doméstica, tanto na sua faceta étnica e religioso-cultural como transmissora de propriedade e valores sociais e comportamentais.

2) O papel da mulher e as relações de género.

3) De que forma e através de que mecanismos se constituem os distintos grupos sociais e os processos de mobilidade e reprodução social. Daqui derivam três planos de relação e integração das distintas investigações que se realizam e que permitirão uma aproximação e visão de conjunto.

Nesse enquadramento, a participação do Núcleo foi definida na linha da **Demografia Social**.

Para concluir esta apresentação sumária do Núcleo de Estudos População e Sociedade, diremos ainda que o mesmo é um espaço de boas-vontades e também de liberdade, em que os constrangimentos se desenvolvem dentro de cada investigador que terá de decidir, momento a momento, se o diálogo e o trabalho científico desenvolvidos são do seu interesse.

Esperamos que o Boletim de Informação cumpra esse objectivo de clarificar a posição de cada investigador e do Grupo, promovendo o progresso da investigação científica em População e Sociedade.

Investigador apresenta-se:



1. APRESENTAÇÃO

Nasci em Barcelos a 15 de Dezembro de 1958, sendo registado com o nome de **Fernando** António da Silva **Miranda**. Tenho como actividade principal a docência, na Esc. Sec. de "Alcaides de Faria" - Barcelos, e como função complementar a de investigação na equipa do NEPS, na área da Demografia Histórica.

Iniciei a minha carreira profissional no ano de 1980/81 no C.P.T.V. após a conclusão do Curso do Magistério Primário de Braga; transferindo-me para o Ensino Secundário em 1986/87, onde concluí o estágio integrado na Licenciatura em "Ensino de História e Ciências Sociais".

Em 1993, terminei o Mestrado em "História das Populações" da Universidade do Minho, na vertente da Demografia Histórica.

Se a actividade docente é realizada com gosto e interesse, a investigação é feita com prazer e desejo.

O *amor* pela investigação nasceu na fase final da Licenciatura, aquando da realização do "Seminário". Agradeço ao Prof. Doutor Viriato Capela o estímulo e à Prof. Doutora Norberta Amorim a metodologia e a consolidação científica dos meus humildes conhecimentos de índole demográfica-histórica.

2. PROJECTOS

Apesar das vicissitudes que todos os investigadores passam, o contacto com as fontes, a recolha e análise das informações e a construção dos factos históricos permitem-me *momentos de libertação* e de resposta a muitas das minhas dúvidas. Por isso, actualmente, os meus centros de interesse continuam direccionados para a in-

vestigação e aprofundamento da História Local, no âmbito da análise dos comportamentos demográficos e do reforço da investigação interdisciplinar.

Barcelos urbano e rural durante o Antigo Regime representa o epicentro da minha investigação. Pretendo a médio e longo prazo concluir a informatização dos elementos demográficos das paróquias de Sta Maria Maior-Barcelos (urbana), Couto, Alheira, Alvito S. Martinho e Roriz (rurais), até às primeiras décadas do séc. XX, com o intuito de analisar, esclarecer e compreender os comportamentos, as estruturas e as dinâmicas demográficas dessas áreas, inserindo-as no contexto sócio-económico e cultural da região, para o Antigo Regime e Regime de Transição.

3. TRABALHOS PUBLICADOS

MIRANDA, F. (1993) *Estudo Demográfico de Alvito S. Pedro e Anexa - 1567 a 1989*, Ed. Junta de Freguesia, Barcelos.

Esta obra representa a concretização da tese de Mestrado que foi apresentada em Abril de 1993 na Univ. do Minho. É um livro que se insere na nova dinâmica da investigação demográfica em Portugal da equipa liderada pela Prof. Doutora Norberta de Amorim.

A sua estrutura fundamenta-se numa análise profunda e pormenorizada dos diversos comportamentos demográficos de uma paróquia rural de Barcelos, Alvito S. Pedro e anexa, num contexto de longa duração. A integração e explicação desses comportamentos foram desenvolvidos e correlacionados com as componentes de índole social, económica e cultural próprias da população em questão, daí que fosse um trabalho rico na utilização de variadas fontes históricas.

Aprofunda uma diversidade das componentes demográficas específicas (nupcialidade, fecundidade, mobilidade e mortalidade) confrontando-as entre si, perspectivando, para além das dinâmicas evolutivas, a ruptura das estruturas demográficas, bem como as respectivas mudanças. Além

disso, salienta a necessidade da existência de mais estudos de cariz demográfico para Portugal durante o Antigo Regime e em especial para a região minhota, não só no sentido de construir modelo(s) demográfico(s), mas sobretudo com a intenção de enriquecer e valorizar a História das nossas populações.

Finalmente, este estudo sistematiza e serve de "teste" à consolidação metodológica do método "Reconstituição de Paróquias", não só na vertente científica, mas também no âmbito da prática e consistência das informações.

LOBO, M. e MIRANDA, F. (1994) "A ilegitimidade em duas paróquias rurais minhotas no Antigo Regime", in *Actas do V Colóquio Galaico Minhoto*, Braga.

Este trabalho conjunto foi resultado de uma reflexão sobre o fenómeno ilegitimidade em duas paróquias minhotas durante o Antigo Regime (alvito S. Pedro e Pico de Regalados).

Questionou-se o porquê da existência efectiva deste comportamento em comunidades rurais com práticas religiosas católicas, onde a ética e a moral eram determinantes nos comportamentos das pessoas. Aprofundaram-se possíveis factores que estariam subjacentes a este fenómeno, bem como o papel da mãe solteira com a família e a comunidade.

Finalmente, pretendeu-se esclarecer algumas ideias sobre a bastardia no Minho, de uma forma comparativa com outras regras nacionais e europeias.

LOBO, M. e MIRANDA, F. (1995) "Evolução da fecundidade em duas paróquias minhotas - uma perspectiva comparada", in *Reconstituição de Famílias e outros métodos microanalíticos para a História das Populações*, coord. David Reher, vol I, pp. 65 a 87, Ed. Afrontamento, Porto.

É um artigo que foi apresentado no III Congresso da ADEH em 1993, Braga e teve como objectivo evidenciar a existência de práticas culturais diferenciadas que directamente se repercutiram na fecundidade das popu-

lações minhotas para o Antigo Regime (Alvito S. Pedro e Pico de Regalados).

Dentro de uma perspectiva comparada encontramos ritmos diferentes de fecundidade e de outras especificidades demográficas na região do Minho, em correlação com outras de carácter económico, social e cultural. Assim, a amamentação prolongada, que sabemos ter existido nestas duas paróquias, levou a um ritmo mais lento dos nascimentos, consubstanciando-se no dilatar dos intervalos intergenésicos. Por outro lado, a idade média tardia ao primeiro casamento por parte dos nubentes destas comunidades, bem como uma suave mortalidade infantil, parecem ajudar a compreender a fraca fecundidade nestas paróquias.

Estes mecanismos reprodutivos, que não se enquadram nos comportamentos gerais conhecidos para o Minho, permitem-nos falar de diferentes fecundidades em contextos próximos de Antigo Regime.

MIRANDA, F. (1995) "A sobrevivência de uma população rural numa perspectiva de longa duração - O exemplo de uma paróquia minhota: Alvito S. Pedro", in *Boletín de la Asociación de Demografía Histórica, ADEH, XIII - 2*, pp. 15 a 44, Bilbao.

Este artigo pretendeu perscrutar o modo como a população de épocas remotas conseguiu conciliar os seus recursos económicos com os seus vestígios de vida humana- biológicos e sociais- através de uma mudança comportamental súbita ou gradual.

Na realidade, tentei comprovar que antes da transição demográfica, a população de Alvito S. Pedro e anexa equilibrou os reduzidos recursos económicos provenientes da terra com os seus comportamentos demográficos. Deste modo, tentou-se saber quais os mecanismos auto-reguladores que funcionaram nesta comunidade até finais do Antigo Regime, como actuaram e que efeitos provocaram. Se o fizeram de um modo consciente ou através de uma "atitude colectiva de racionalidade inconsciente".

Para a sua realização, contou-se com uma variedade de fontes, de acordo com as necessidades exigidas

(registos paroquiais, róis de confessados, livros da décima, livros de contribuição municipal, livros de ordenanças e registos de passaportes) e o processo metodológico utilizado foi o de "Reconstituição de Paróquias", o qual permitiu uma maior aproximação aos fenómenos demográficos e à sua relação com a estrutura económica e social da população de uma forma segura e coerente.

Conseguiu-se, através de um trabalho pormenorizado, comprovar que os casais de Alvito S. Pedro e anexa utilizaram forças de contracção (mecanismos auto-reguladores do comportamento) no intuito de moderarem o seu crescimento, tornando-o mais lento de acordo com as disponibilidades da terra e alimentos, permitindo um equilíbrio razoável entre a terra disponível, técnicas agrícolas e população. Assim, a população de Alvito S. Pedro e anexa para o Antigo Regime utilizaram freios biológicos, sociais e culturais (o papel da nupcialidade - idade média ao primeiro casamento e o celibato definitivo; a fecundidade; a mobilidade e as crises epidémicas) desde que a conjuntura sócio-económica os impusesse.

MIRANDA, F. (1995) "A mortalidade infanto-juvenil em várias paróquias barcelenses, 1860-1989". in *Actas do IV Congresso da ADEH La transición de la mortalidad infantil y juvenil*, coord. Rosa Gómez Redondo, Bilbao.

Este trabalho teve como objectivos: analisar a evolução da mortalidade infanto-juvenil (0-7 anos) em dezasseis paróquias do concelho de Barcelos de 1860-1989; diferenciar as possíveis variações locais, interpretando os motivos que estão subjacentes a tais alterações; elaborar uma perspectiva comparativa com outras regiões nacionais; e explicitar os múltiplos factores que estão conotados com a quebra da mortalidade infanto-juvenil nas paróquias barcelenses.

O artigo em si respondeu aos objectivos propostos.

Determinou que o séc. XX fosse fundamental na descida da mortalidade das crianças no concelho de Barce-

los. Enquanto a mortalidade juvenil começou a descer de um modo sensível e irremediável na década de 1920-29, tomando um ritmo mais acelerado a partir de meados do século, precipitando-se para valores baixos na década de setenta, a mortalidade infantil teve uma descida mais tardia. Perspectiva-se uma primeira quebra na década de trinta, seguindo-se de uma segunda nos anos cinquenta, caindo nitidamente na década de 1970-79, mas continuando com valores superiores aos da mortalidade juvenil.

As causas destas descidas estarão relacionadas com o recuo das doenças infecciosas e parasitárias, que são as responsáveis pela afecções no aparelho respiratório e digestivo. Deste modo, a melhoria das condições sócio-económicas e culturais da comunidade barcelense, no período democrático, teriam sido fundamentais na redução das taxas de mortalidade infanto-juvenil. O aparecimento de uma nutrição mais correcta em quantidade e qualidade, as medidas de saneamento base, de canalização de água potável, de apoio médico à saúde materno-infantil, de planificação familiar, de vacinação em escala nas idades jovens, de tratamento às doenças e traumatismos, de educação no tratamento dos problemas de saúde e dos modos de prevenção, foram prioridades a partir dessa altura, actuando-se mais numa acção de prevenção do que de cura.

Horário de expediente do NEPS

De segunda a sexta-feira
Das 09H30 às 12H30
14H00 às 17H30

Secretariado:
Isabel Salgado

Últimas teses defendidas

1997/98

- *Mestrado em História das Populações*

HELENA CRISTINA FERREIRA MACHADO

“Redes Informais e Institucionais” de “Normalização do Comportamento Sexual e Procriativo da Mulher” - A “Mãe Solteira” no Concelho de Guimarães.

Defendeu em 26/02/1997

ROGÉRIO CAPELO PEREIRA BORRALHEIRO

“O Município de Chaves entre o Absolutismo e o Liberalismo - 1790/1834” - Administração, Sociedade e Economia

Defendeu em 18/04/1997

JOSÉ ALFREDO PAULO FAUSTINO

“Calvão” - Uma Paróquia do Alto-Tâmega (1670-1870)

Defendeu em 31/07/1997

CARMEN ALICE AGUIAR DE MORAIS SARMENTO CUNHA

“Emigração familiar para o Brasil” - Concelho de Guimarães - 1890/1914 (Uma Perspectiva Microanalítica)

Defendeu em 12/09/1997

ELZA MARIA GONÇALVES RODRIGUES DE CARVALHO

Espaço Rural em Basto (Stª Tecla) Passado, Presente e Futuro

Defendeu em 30/10/1997

MARIA CECÍLIA RIBEIRO DE AZEVEDO BARBOSA

“Cervães (1645-1810) Estudo Demográfico”

Defendeu em 07/11/1997

JOSÉ ADRIANO SOARES GUERRA JANEIRO

Gerações Sacrificadas - A População e a Sociedade de S. Tiago de Lordelo Séculos XVII a XX.

Defendeu em 24/11/1997

MARIA MANUELA TEIXEIRA FERREIRA DA SILVA

“Comportamentos Demográficos de uma Paróquia do Concelho de Braga”

Defendeu em 18/12/1997

MANUEL DA COSTA SARAIVA

Igreja e Comunidade - O caso de Belinho entre os Séculos XVII e Início do XX.

Defendeu em 15/01/1998

- *Mestrado em história da colonização e migrações: Portugal-Brasil*

INÊS MARTINS FARIA

Santo André de Barcelinhos: o difícil equilíbrio de uma população 1606 - 1910

Defendeu em 18/12/1997

Ciclo de Conferências sobre *História da Família* 13 a 29 de Março

Sexta-feira - 13 de Março - 15.00

Francisco Chacón Jiménez,
Universidade de Múrcia

Sábado - 14 de Março - 10.00

Nuno Monteiro,
Instituto de Ciências Sociais,
Universidade de Lisboa

Sábado - 21 de Março - 10.00

Maria Beatriz Nizza da Silva,
Universidade Aberta

Sábado - 28 de Março - 10.00

David Reher,
Universidade Complutense de Madrid

Pólo de Guimarães

De 15 a 17 de Abril em Logroño - Espanha
V Congresso da Associação Ibérica
de Demografia Histórica (ADEH)
"Congreso Internacional de la Población"

A Associação de Demografia Histórica está a organizar o V Congresso, a realizar entre os dias 15 e 17 de Abril, na cidade espanhola de Logroño. Trata-se de um certame internacional destinado a promover a divulgação de trabalhos de investigação de especialistas nesta área. O calendário de participações aparece dividido em três conferências e cinco secções temáticas: "*Crecimiento natural cambio demográfico y migraciones*", "*Matrimonio e nupcialidad: perspectivas interdisciplinares*", "*La población del valle del Ebro en el pasado*", "*Determinantes e implicaciones de la estructura de edad en las poblaciones del pasado*" e "*Diagnóstica de la demografía histórica*".

Entre os investigadores portugueses presentes no Congresso, merece destaque a participação de alguns membros e colaboradores do NEPS:

- Rui Leandro Alves da Costa Maia: "*Mobilidade Geográfica na cidade do Porto: 1940-1969*"

- Maria Hermínia Morais Mesquita: "*A emigração em quatro paróquias do Sul do Pico (séc. XIX-XX)*"

- José Jorge Alves Guimarães: "*A evolução normativa do casamento nas Constituições Sinodais dos Arcebispos de Braga e da Baía (1477-1719)*"

- Helena Ferreira Machado: "*Contributo das fontes jurídicas e judiciais para a História das Populações*"

- Ana Sílvia Volpi Scott: "*O Avesso e o Direito: Concubinato e Casamento no Noroeste Português. (São Tiago de Ronfe 1730-1825)*"

- Maria Norberta Amorim: "Sobrevivência dos avós ao nascimento dos netos. Um estudo comparativo das

interacções das variáveis demográficas em período de Antigo Regime"

- Maria Hermínia Vieira Barbosa: "A estrutura de idades, chave da capacidade de reprodução e da vitalidade de uma população. As "leis" da vida e da morte em Esporões (Braga- Baixo Minho) dos fins do século XVI à actualidade"

- Justino Pereira de Magalhães: "A estrutura de idades e os padrões tradicionais de educação da infância e da juventude"

Deslocação a Espanha:

O Núcleo de Estudos de População e Sociedade está a encarar a possibilidade de organizar uma viagem a Logroño, de modo a facilitar a deslocação dos membros e colaboradores que vão participar no V Congresso da Associação de Demografia Histórica. Nesse sentido, todas as pessoas interessadas em aderir a esta viagem conjunta devem contactar os serviços do NEPS através do Tel. (053) 51 01 87.

Os interessados deverão inscrever-se até ao dia 27 de Março.

Actualização dos ficheiros do NEPS

Do facto da grande maioria dos membros do NEPS não ter vínculo à Universidade do Minho, decorre uma movimentação natural de inscrições ou desistências.

Impõe-se, por isso, uma **reinscrição anual** dos membros activos do NEPS, com actualização dos dados pessoais.

Solicita-se **aos investigadores activos** o preenchimento da ficha anexa (página 7) o seu envio para a sede do NEPS até 31 de Março próximo.

NOTA: Os docentes e investigadores não inscritos noutras Unidades de Investigação, assim como os mestrandos e doutorandos da Universidade da área científica coberta pelo NEPS, poderão inscrever-se, usando também a ficha anexa.

A mesma ficha poderá ser ainda preenchida por outros investigadores interessados, funcionando, se acompanhada de justificação adequada, como proposta de admissão, a submeter aos órgãos próprios do Núcleo.

Publicação em destaque:

Actas do Congresso Internacional Historia de la Familia, 1994, publicadas pela Universidad de Murcia, em cinco volumes:

"*La Demografía y la Historia de la Familia*"
Eds. Robert Rowland e Isabel Moll Blanes

"*Historia de la Mujer e Historia del Matrimonio*"
Eds. M. Victoria López Cordón e Montserrat Carbonell Esteller

"*Familia, Casa y Trabajo*"
Eds. Francisco Chacón Jiménez e Llorenç Ferrer i Alós

"*Familia, Parentesco y Linaje*"
Eds. James Casey e Juan Hernández Franco

"*Familia y Mentalidades*"
Eds. Ángel Rodríguez Sánchez e Antonio Peñafiel Ramón

neps

FICHA DE INSCRIÇÃO

Março de 1998

Nome _____

Data de Nascimento _____

Residência _____

Telefone _____ Fax _____ E-mail _____

Otras referências _____

Habilitações literárias:

Doutor: _____ Doutorando _____

Mestre _____ Mestrando _____

Licenciado _____ Estudante _____

Outras _____

Actividade profissional _____

Instituição _____

Endereço _____

Telefone _____ Fax _____

Interesses de investigação:

*1. Fontes: registos paroquiais ou de estado civil; outra documentação paroquial; documentação fiscal; passaportes; dotes, testamento ou doações; outra documentação notarial.

Outras _____

*2. Reconstituição de paróquias; cruzamento de fontes diversas.

Outras operações _____

*3. Análise demográfica; migrações; genealogias; história da família; história da criança abandonada.

Análise social. História da alfabetização.

Outros _____

*Riscar o que não interessa; acrescentar informação pertinente.

Assinatura _____

BOLETIM INFORMATIVO DO NEPS

Publicação do Núcleo de Estudos de População e Sociedade
Instituto de Ciências Sociais
Universidade do Minho
Pólo de Azurém - Guimarães

Directora:

Coordenadora do NEPS

Colaboradores desta Edição:

Maria Norberta Amorim
Fernando Miranda
Ana Silvia Volpi Scott
Maria Elizabete Pinto
Miguel Monteiro
Rolando Costa
Dario Scott

NEPS

Universidade do Minho
Pólo de Azurém
4800 Guimarães
Telefone/Fax (053) 51 01 87
51 16 70 - Extensão 59 60

Boletim Informativo do NEPS aceita contribuições para os seus próximos números, que serão submetidas à apreciação dos editores.

Solicita ainda notícias de eventos, publicações e investigações na área de Demografia Histórica e afins.

Os textos assinados são da exclusiva responsabilidade de seus autores.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.